

Seguindo

Meimei

Não te afastes do bem, ainda mesmo que a estrada se te mostre crivada de obstáculos.

Não te detenhas.

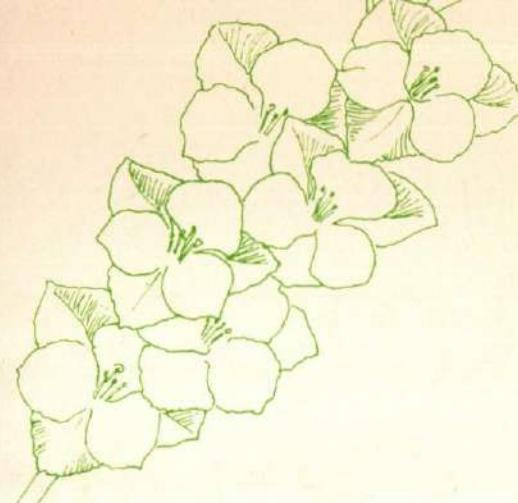
Ouvirás aqueles que se instalam na retaguarda a te repetirem, de longe, os sombrios vaticínios que os fizeram parar.

Falam dos perigos imaginários da frente; relacionam conceitos das inteligências encharcadas de pessimismo; exaltam a filosofia da indiferença; ou destacam erros do passado, apedrejando inutilmente o futuro.

Entrega ao tempo quantos se fixaram transitoriamente nas margens do caminho, receando calamidades e abismos, e prosegue adiante.

Não importa encontres aqueles que se revelem capazes de te golpear a esperança.

Recorda. O espinheiro não nos fere voluntariamente e sim porque ainda se faz conhecer por lâminas agressivas. A pedra que faz tropeçar na



Terra não tem consciência disso; ela é apenas um calhau fora do lugar de servir.

Espalha bondade e coragem, suportando com paciência as forças contrárias que, porventura se levantem, buscando barrar-te os passos.

Caminha, amando e auxiliando e Deus te mostrará que ninguém se eleva, sem suor e sem lágrimas.

Compreenderás que a lágrima na provação é o suor que purifica e que o suor no trabalho é a lágrima que aperfeiçoa.

Ainda que experimente, de algum modo, o frio do entardecer, não te amedrontes perante as trevas.

Acende a lâmpada de tua fé e prossegue servindo sempre.

Os que caminham com Deus no coração transportam consigo os clarões da alvorada. E por mais espessas se façam as sombras nos cárceres da noite, ninguém consegue prender o esplendor do novo dia.